

PROTOCOLO DE MULTIPLICAÇÃO *IN VITRO* DE LIMOEIRO „CRAVO“ (*Citrus limonia* L.. Osbeck) VISANDO ESTUDOS FARMACOLÓGICOS.

ZULEIDE CARVALHO⁶⁴; ELMA DOS SANTOS SOUZA¹ ; WELITON ANTONIO BASTOS DE ALMEIDA^{1,65}

O Brasil reúne condições altamente satisfatórias para o cultivo de citros, sendo atualmente o maior produtor de frutos cítricos, com 18,2 milhões de toneladas. No Nordeste brasileiro, a citricultura atingiu taxas de crescimento das mais elevadas nas duas últimas décadas, graças às condições ecológicas adequadas e ampla disponibilidade de área, situação geográfica privilegiada em relação ao mercado externo. Mesmo diante dessa importância da citricultura, ainda existe a necessidade de encontrar alternativas para solucionar alguns problemas inerentes à cultura, tais como o uso predominante do limão „Cravo“ como porta-enxerto. A cultura de tecidos apresenta-se como uma importante ferramenta para estudos básicos com o limão „Cravo“, possibilitando manter plantas *in vitro* para estudos farmacológicos. Assim, o objetivo deste trabalho foi estabelecer protocolo de multiplicação de plantas *in vitro* do limoeiro „Cravo“. Sementes extraídas de frutos maduros de limão „Cravo“ retirados e seus tegumentos foram desinfetadas em solução comercial de hipoclorito de sódio e água na proporção (1:1), durante 20 minutos seguida de três lavagens em água destilada e esterelizada. As sementes foram incubadas em frascos contendo 20 mL de meio de cultura MT (Murashige & Tucker, 1969), acrescido de 25 g.L⁻¹ de sacarose para favorecer a germinação e mantidas a 27±2°C, em ausência de luz por três semanas seguido de uma semana sob fotoperíodo de 16 h. Após este período, serão utilizados como explantes segmentos de epicótilo com comprimento aproximado de 1,0 cm. O cultivo dos mesmos será realizado em placa de *Petri*, contendo 20 ml de meio de cultura MT, suplementado com 25 g.L⁻¹ de sacarose e variando-se as concentrações de BAP em 2,0; 3,0 ou 4,0 mg.L⁻¹ e introduzindo-se os segmentos em posição horizontal e vertical em relação ao meio de cultura. O material será cultivado a 27 ± 2°C, sob fotoperíodo de 16 h ou durante 30 dias no escuro. Posteriormente, as brotações obtidas serão transferidas para meio de enraizamento contendo AIB (1,0 mg.L⁻¹) e carvão ativado (1,0 g.L⁻¹). O delineamento experimental será o inteiramente casualizado, em esquema fatorial, com cinco repetições, sendo cada parcela constituída por 20 segmentos de epicótilo. Os parâmetros avaliados serão: percentual de explantes responsivos, número de brotações por explantes. Os resultados parciais demonstraram que o percentual de germinação das sementes foi de 100% e os epicótilos alongaram suficientemente para serem utilizados como fonte de explantes. Os próximos experimentos já estão sendo montados e serão avaliados dentro da previsão estabelecida neste trabalho.

Palavras-chave: Plantas medicinais; micropropagação; cultivo *in vitro*.

⁶⁴ Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB. zuleidecarvalho@yahoo.com.br; elmagruba@yahoo.com.br

⁶⁵ Faculdade Maria Milza - FAMAM. welliton@mariamilza.com.br